

# AÇÕES DE DIVERSIDADE DE INCLUSÃO POLÍTICAS E PRÁTICA DE INCLUSÃO FEMININA - ODS 5



## ORIENTAÇÕES PARA INCLUSÃO FEMININA INSTITUTO FUTEBOL DE RUA

Este documento tem por objetivo orientar a ação educacional transversal de inclusão e igualdade de gênero presente em nossa atuação nos diversos projetos realizados pelo Instituto Futebol de Rua, com objetivo de promover a inclusão feminina no esporte, potencializando as estratégias que garantem de fato o sentimento de pertença, a construção do protagonismo, reconhecimento e garantia de direitos.

### AÇÕES AFIRMATIVAS no FdR

- Desconstrução do paradigma e das narrativas que consolidam a misoginia dentro do futebol, com a família, professores, comunidade escolar e por vezes com a gestão municipal.
- Metodologia FdR - professor como mediador do processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento esportivo. O que significa que apesar de o FdR ser um jogo autoarbitrado, há necessidade de que o professor assuma uma posição proativa de observação e intervenção junto aos educandos, objetivando a prática de fair play, protagonismo e igualdade de gênero; Cabe ao professor observar todas as questões relativas à efetiva participação das meninas nos jogos, se a bola é passada pra elas ou não, se há respeito na fala dos colegas, se há situações que merecem a intervenção ao final do encontro.
- 50% das vagas nos projetos são destinadas prioritariamente ao público feminino.
- Prioridade na contratação de mulheres para que sirvam de referência para as meninas no âmbito educacional e esportivo.
- Igualdade salarial para os mesmos cargos ocupados por ambos os gêneros.
- A constituição dos times no Futebol de Rua são sempre mistos, nunca divididos por gênero, para viabilizar a relação de convivência e criatividade junto ao processo de inclusão que nos propomos a realizar.
- 15% dos temas trabalhados nas aulas do cronograma do projeto foram destinados à discussão sobre a igualdade de gênero.
- Trabalhamos com as diretrizes da ONU/Unicef para a prática esportiva inclusiva e segura de meninas e adolescentes no FdR.
- Escuta atenta e qualificada para identificação de questões de violência racial ou de gênero para todos os beneficiários do projeto, utilizando instrumento próprio de diagnóstico e acompanhamento escolar.
- Formação Continuada Docente, com oficinas para Enfrentamento ao Abuso, Exploração e Violência Sexual.
- Após passado o período de adaptação da participação no projeto, estimulamos a criação e organização de grupos por afinidade para que as meninas, especialmente, possam vir e voltar para casa juntas, garantindo maior segurança no seus trajetos.
- Incentivo à participação e acolhimento adequado das meninas no período menstrual.
- Dar destaque para as meninas que consolidam um bom desenvolvimento esportivo no projeto para que ao mesmo tempo que reforçamos o reconhecimento, também seja uma referência para o estímulo e adesão de mais meninas à participação no projeto.



### Instituto Futebol de Rua

Rua Antônio Moreira Lopes, 190 | Cajuru | Curitiba | Paraná  
[www.futebolderua.org](http://www.futebolderua.org) | [contato@futebolderua.org](mailto:contato@futebolderua.org) | +55 41 3042 - 2261  
[@institutofutebolderua](https://www.instagram.com/institutofutebolderua) | [/futebolderua.org](https://www.facebook.com/futebolderua)

## ACÇÕES DE DIVERSIDADE DE INCLUSÃO POLÍTICAS E PRÁTICA DE INCLUSÃO FEMININA - ODS 5



### Fundamentos da discussão de gênero no FdR

De acordo com dados coletados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), entre 2011 a 2017 foram atendidos 184.524 casos de violência sexual no Sistema Único de Saúde (SUS), 58.037 contra crianças (31,5%) e 83.068 (45%) contra adolescentes, o que corresponde a 76,5% dos casos de violência sexual atendidos. Além disso, os dados mostram que, desse total, 43.034 (74,2%) são meninas e 14.996 (25,8%) são meninos, 45,5% eram da cor negra. Dos casos de violência sexual contra meninas, 33,8% tinha caráter de repetição, em 71,2% o local da violência era a própria residência e 61% foram notificados como estupro. Entre os meninos, 33,2% tiveram repetição, em 63,4% o local da violência era a própria residência, seguido da escola com 7,1%. Em média, em 81% dos casos, o agressor é do gênero masculino e, em 38,5%, têm vínculo familiar com a vítima. Fonte: Boletim Epidemiológico 2018 - Ministério da Saúde.

O Instituto Futebol de Rua desde sua fundação se propõe, através de sua metodologia esportiva exclusiva, a um processo de inclusão de crianças a partir da prática esportiva como foco no desenvolvimento humano.

Entendemos a criança como sujeito de direitos que também se constrói nas relações, inclusive, na relação e convívio entre meninos e meninas. Por isso, apresentamos aqui o desenvolvimento da ODS 5 - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas, em nossa instituição não como projeto em si, mas como uma prática permanente inerente a nossa metodologia de trabalho e desenvolvimento humano a partir do esporte.



### Como garantir a prática inclusiva no cotidiano das ações do projeto?

#### 1. Professores e beneficiários entendem o que são direitos de inclusão de gênero e como eles podem ser garantidos.

A garantia de direitos de inclusão das meninas passa necessariamente dentro de nossa metodologia pelo reconhecimento das diferenças biológicas e de cuidados com a saúde feminina inerente à vida das meninas e mulheres. Uma prática inclusiva neste sentido e que tenha como objetivo o cuidado à saúde integral considera:

- Incentivo permanente à construção de sentimentos positivos sobre seu próprio corpo e sua autoimagem; Trabalhando durante as oficinas temas transversais e planos de aula que abordam questões sobre autoestima e autocuidado.
- Conhecer as noções básicas do funcionamento do corpo e do ciclo menstrual feminino; Tão importante quanto as meninas serem acolhidas em suas diferenças, também que os meninos conheçam e se integrem a esses saberes como forma de reconhecimento do outro como sujeito de direitos diferenciados, haja vista sua condição diferenciada (princípio de equidade).
- Incentivo aos saberes vinculados com os cuidados e higiene pessoal, inclusive compreendendo o conceito de pobreza menstrual e as possíveis ações locais que podem ser desenvolvidas para minimizar o impacto dessa questão na vida das meninas vulneráveis que atendemos pelo projeto.
- Entender o conceito de saúde sexual e relações afetivas na perspectiva do desenvolvimento humano.



### Instituto Futebol de Rua

Rua Antônio Moreira Lopes, 190 | Cajuru | Curitiba | Paraná  
www.futebolderua.org | contato@futebolderua.org | +55 41 3042 - 2261  
@institutofutebolderua | /futebolderua.org

## ACÇÕES DE DIVERSIDADE DE INCLUSÃO POLÍTICAS E PRÁTICA DE INCLUSÃO FEMININA - ODS 5



### O que é pobreza menstrual?

É a falta de acesso a produtos menstruais, à informação sobre menstruação e à infraestrutura adequada para o manejo da higiene menstrual.

- No Brasil a falta de acesso a absorventes higiênicos atinge 26% das meninas entre 15 e 17 anos;
- 1 em cada 4 mulheres já faltou aula por não poder comprar absorventes;
- 48% das mulheres já tentaram esconder que o motivo da falta foi a carência de absorventes;
- 50% já precisaram substituir o absorvente por papel, roupa velha ou toalha de papel.

FONTE: Instituto Empodera

### 2. Conhecer os vários tipos de violência, assim como os mecanismos existentes para preveni-los e enfrentá-los;

#### Tipos de Violência:

- **VIOLÊNCIA MORAL:** qualquer conduta que objetiva caluniar, insultar, difamar ou lançar opiniões contra a reputação moral;
- **VIOLÊNCIA FÍSICA:** qualquer conduta que ofenda a integridade física ou a saúde corporal, como: bater, chutar, queimar, cortar, mutilar;
- **VIOLÊNCIA PATRIMONIAL:** qualquer conduta que pretende reter, subtrair, destruir parcial ou totalmente objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos;
- **VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA:** qualquer conduta que provoque dano emocional, diminuição da autoestima, prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento pessoal, degradação ou controle de comportamentos, ações, crenças e decisões mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, tirando a liberdade de pensamento ou ação;
- **VIOLÊNCIA SEXUAL:** qualquer conduta que constranja a presenciar, manter ou participar de relação sexual não desejada mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força, que a impeça de usar qualquer método contraceptivo, a force ao matrimônio, gravidez, aborto ou prostituição ou que anule o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força.

### 3. Sentir-se segura e à vontade para discutir sobre violência sexual e doméstica:

Compreender como se dá a violência de gênero, antes de se tornar uma estatística, é uma forma de prevenção à violência. Por isso vamos entender:

- A Lei do Feminicídio teve sua primeira promulgação apenas em 2015; É importante refletir sobre essa data tão tardia na história;
- Há uma precariedade dos dados sobre o tema: tendo em vista a promulgação de uma lei de proteção à mulher ser tão tardia na história brasileira, o índice de denúncias ainda não reflete a realidade das violências cometidas e há muito ainda para se avançar em termos de políticas públicas e por sua vez, no registro de dados de violência contra a mulher. O machismo estrutural é uma cultura de difícil desconstrução, e neste aspecto o Instituto Futebol de Rua tem agido, de acordo com o ODS 5;
- O Brasil é o 5º país onde mais se mata mulheres no mundo (Mapa da Violência, 2015);



**Instituto Futebol de Rua**

Rua Antônio Moreira Lopes, 190 | Cajuru | Curitiba | Paraná  
www.futebolderua.org | contato@futebolderua.org | +55 41 3042 - 2261  
@institutofutebolderua | /futebolderua.org

## AÇÕES DE DIVERSIDADE DE INCLUSÃO POLÍTICAS E PRÁTICA DE INCLUSÃO FEMININA - ODS 5



- De todos os casos de feminicídio que aconteceram em 2019, 89,9% das mulheres foram mortas por companheiros ou ex-companheiros (FBSP, 2020). Ou seja, a violência está diretamente ligada ao aspecto misógino cultural onde a objetificação da mulher é levada às últimas consequências. Perceber a idosa, a mulher, a menina, a criança como sujeito humano digna dos mesmos direitos dos homens, inclusive e especialmente no nosso caso, no esporte, é o primeiro passo para o rompimento dessa cultura e por sua vez, das tristes estatísticas de feminicídio.
- Maior vulnerabilidade das mulheres negras e racismo; - 2008 - 2018: homicídio de mulheres no Brasil 11,7% mulheres não negras e 12,4% mulheres negras - 2018: a taxa de homicídio de mulheres negras foi quase o dobro da de mulheres não negras.

#### 4. Conhecer vários recursos, serviços e instituições às quais podem recorrer em caso de violência:

##### POR TELEFONE:

- Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência;
- Disque 100: Disque Direitos Humanos;
- Disque 190.

##### EMERGÊNCIA POR APLICATIVOS DE CELULAR:

- Proteja Brasil (Disque 100): (<http://www.protejabrasil.com.br/br/>);
- Direitos Humanos Brasil (Disque 100);
- Mete a Colher (<http://www.meteacolher.org/>);
- Maria da Penha Virtual (TJ/RJ - medida protetiva).



**Instituto Futebol de Rua**

Rua Antônio Moreira Lopes, 190 | Cajuru | Curitiba | Paraná  
[www.futebolderua.org](http://www.futebolderua.org) | [contato@futebolderua.org](mailto:contato@futebolderua.org) | +55 41 3042 - 2261  
[@institutofutebolderua](https://www.instagram.com/institutofutebolderua) | [/futebolderua.org](https://www.facebook.com/futebolderua)

## AÇÕES DE DIVERSIDADE DE INCLUSÃO POLÍTICAS E PRÁTICA DE INCLUSÃO FEMININA - ODS 5



### 5. Inclusão Esportiva como ferramenta de empoderamento e enfrentamento à violência de gênero:

Mais consciência e controle corporal. Cria-se entendimento sobre seus limites, desejos e disciplina para alcance de objetivos e metas para a saúde do corpo e das emoções, e isso se reflete na vida como um todo.

Oferece novas possibilidades. No Futebol de Rua, por exemplo, enquanto metodologia, oferece a percepção de que driblar as adversidades da vida vale mais que “fazer” o gol e isto faz com que as atitudes sejam menos explosivas e tempestivas, tornando-se mais elaboradas e pensadas, favorecendo inclusive os processos criativos com maior consciência.

Constrói autoconfiança e colaboratividade entre pares. Na identificação de seus próprios talentos e dos talentos alheios, favorecendo uma visão mais holística de trabalho colaborativo e coletivo.

Desenvolve a autoestima e a percepção de sua própria capacidade.

Estimula as meninas a solicitarem ajuda quando necessário. Há uma sobrecarga invisível das mulheres em geral que necessitam a todo tempo provar que são tão boas quanto os homens na execução da vida. Esse é um ponto bem importante para observação de comportamentos centralizadores e de crianças e adolescentes muito fechados. Estimula a coragem.

Participação de meninas transgride as barreiras de gênero.

Coordenador, professor e professora, precisam de apoio para implantar essa política em seu núcleo? Entre em contato com o nosso time de gestão e receba as orientações necessárias.

Fabiane Prado  
Supervisão Pedagógica

Eber Dartora  
Coordenação Pedagógica

Taís Pastre  
Coordenadora Esportiva

Alceu de Campos Natal Neto  
Diretor Executivo



**Instituto Futebol de Rua**  
Rua Antônio Moreira Lopes, 190 | Cajuru | Curitiba | Paraná  
[www.futebolderua.org](http://www.futebolderua.org) | [contato@futebolderua.org](mailto:contato@futebolderua.org) | +55 41 3042 - 2261  
[@institutofutebolderua](https://www.instagram.com/institutofutebolderua) | [/futebolderua.org](https://www.facebook.com/futebolderua.org)